# Computação Distribuída

### **Odorico Machado Mendizabal**



Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC Departamento de Informática e Estatística – INE



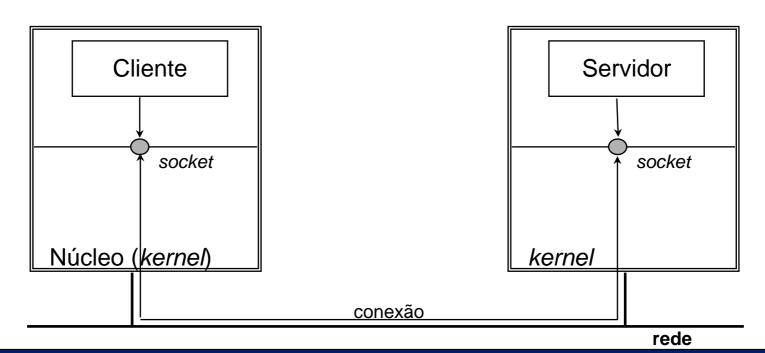
# Sockets

# Primitivas de Comunicação – Sockets

- Proposto inicialmente no Unix, atualmente na maioria dos sistemas operacionais
  - São uma extensão do conceito de pipes (Berkeley Unix)
- Chamadas de sistema implementadas sobre a camada de transporte (TCP ou UDP)
- Endereço de socket
  - Identificador de comunicação formado por um endereço de rede (ex. IP) e um identificador de porta local

# Comunicação usando Sockets

- Operações de comunicação entre processos usam pares de sockets, 1 em cada lado da comunicação
- Sockets são criados por processos através de chamadas ao sistema
- Mensagens são enfileiradas no socket de envio até a transmissão e a chegada do ACK, e são enfileiradas no socket de destino até que o processo faça uma chamada de sistema para obter a mensagem.



## Características

- Sockets permitem comunicação bi-direcional
  - Chamadas de envio e recebimento para mesmo socket
- Ligação do socket com o processo comunicante antes de realizar a comunicação
- Endereço do socket é público
  - N clientes enviam para o socket de um servidor
- Sockets devem ser fechados explicitamente

## Atributos de um Socket

- Sockets são caracterizados por 3 atributos:
  - Domínio
  - Tipo
  - Protocolo

## Domínios Utilizados

O espaço no qual o endereço é especificado é chamado de domínio Domínios básicos:

INTERNET: AF\_INET - os endereços consistem em endereço de rede (endereço IP) e número da porta, o que permite a comunicação entre processos de sistemas diferentes

Unix: AF\_UNIX - os processos comunicam-se referenciando um *pathname*, dentro do espaço de nomes do sistema de arquivos

**OBS**.: Com a criação do protocolo IPv6, há também a criação do domínio AF\_INET6, capaz de representar endereçamento compatível ao IPv6.

Outros domínios: AF\_ISO (redes baseadas no padrão de protocolos ISO) e AF\_XNS (Xerox Network Systems)

# Domínio Internet – AF\_INET

Faz uso da implementação Unix dos protocolos TCP/UDP/IP Consiste de:

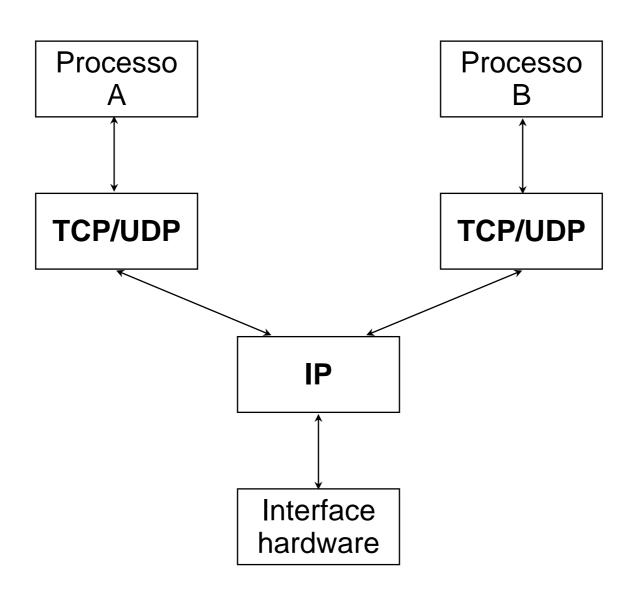
endereço de rede da máquina (endereço IP – ex.: 192.168.1.99) identificação do número da porta

**Porta:** Inteiro de 16 bits (definido pelo usuário) – portas 1 a 1023 são exclusivas do sistema para propósitos específicos.

Ex.: Telnet (porta 23), ftp (porta 21), smtp (25), HTTP (80)

Permite a comunicação entre processos distribuídos

# Protocolos TCP/UDP/IP



# Tipos de Sockets

**Stream Sockets** (Fluxo de Dados) – Suporta comunicação bidirecional, com fluxo de dados sequencial e confiável

Garantia que dado enviado não será perdido, duplicado, ou reordenado sem a indicação de que um erro tenha acontecido

Mensagens grandes são fragmentadas, transmitidas e reconstruídas no destino

### Stream Sockets

- Especificadas pelo tipo: SOCK\_STREAM
- Podem ser associadas aos domínios AF\_INET e AF\_UNIX
  - No domínio AF\_UNIX, funciona da mesma forma que um *pipe*.
  - No domínio AF\_INET, são implementadas por conexões TCP/IP:
    - IP faz o roteamento (encaminhamento) de pacotes através da rede, de um computador para outro
    - TCP implementa o sequenciamento de pacotes, controle de fluxo e retransmissão

# Datagram Sockets

**Datagram Sockets** (Datagramas) – Suporta comunicação bidirecional, sem estabelecer ou manter conexões

Não há qualquer garantia de que dado enviado não será perdido, duplicado, ou reordenado

Há limite no tamanho das mensagens a serem enviadas

Especificadas pelo tipo: SOCK\_DGRAM

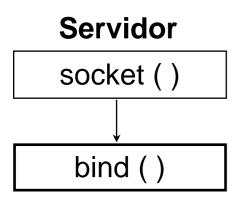
### Servidor

socket()

#### Cria um socket com

- Família (ou domínio): UNIX, Internet, XNS
- Tipo: stream, datagrama, puro
- Protocolo (por conseq.): TCP, UDP

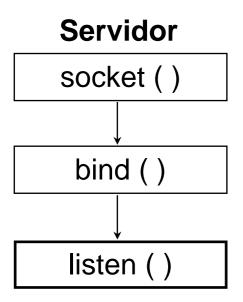
```
sockfd = (int) socket (int family, int type, int protocol)
```



Atribui ao socket

- Endereço Internet (pode ser "any")
- Porta de comunicação

```
ret = (int) bind (int sockfd, struct sockaddr *myaddr, int addrlen)
```

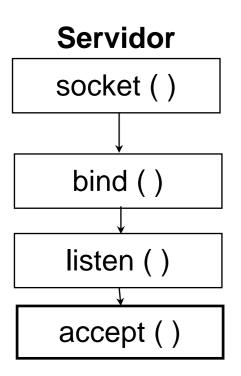


#### Declara

- Que está pronto para receber conexões
- Até quantas devem ser enfileiradas

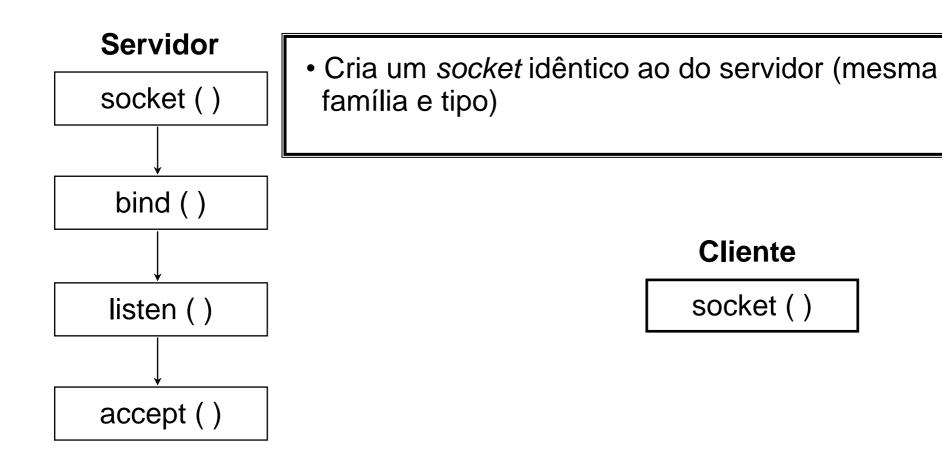
Tamanho do backlog usado no Linux pode ser configurado no arquivo: /proc/sys/net/ipv4/tcp\_max\_syn\_backlog
O valor padrão é 256

ret = (int) listen (int sockfd, int backlog)

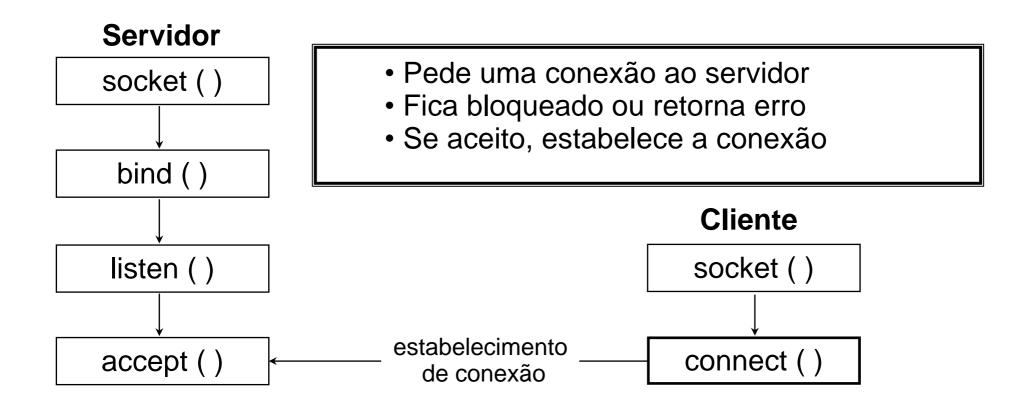


- Bloqueia até que haja pedido de conexão
- Quando houver algum, aceita

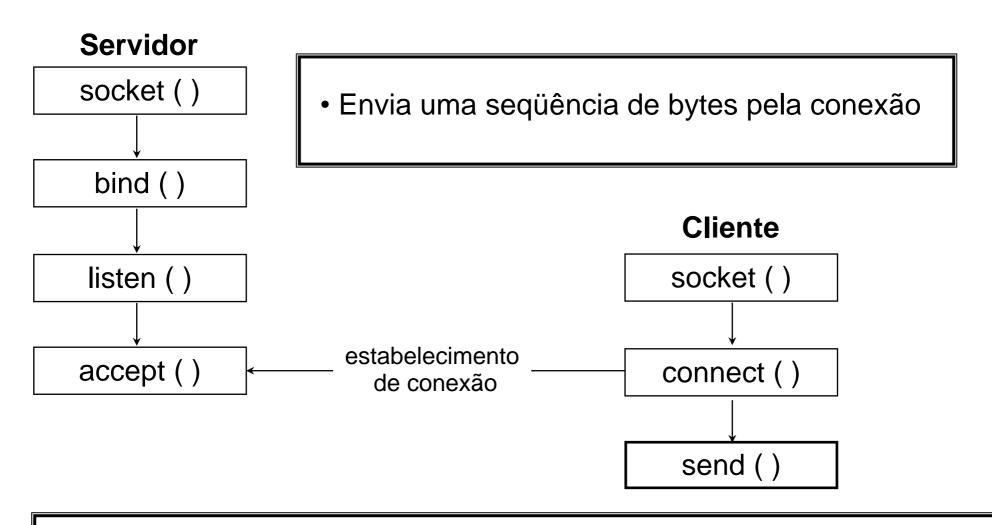
```
newsock = (int)accept(int sockfd, struct sockaddr *peer, int *addrlen)
```



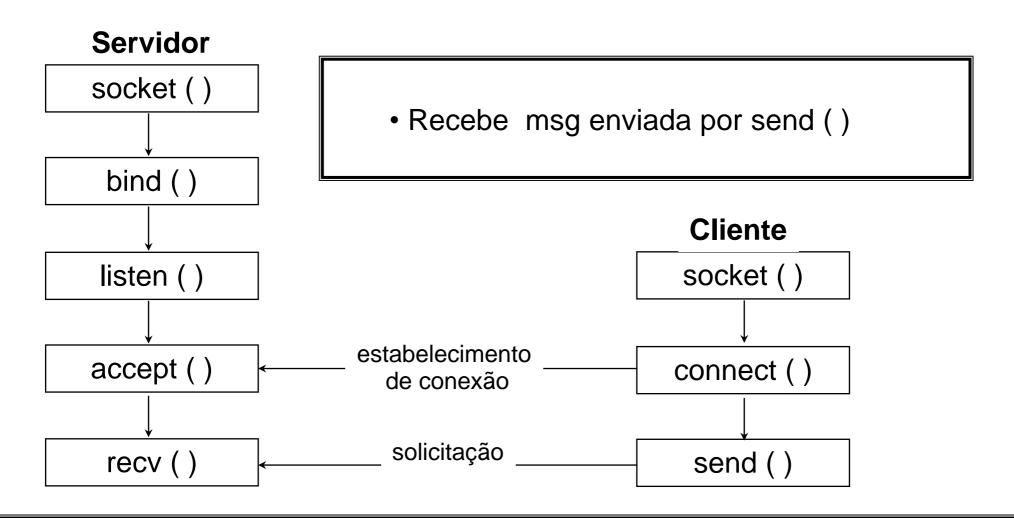
sockfd = (int) socket (int family, int type, int protocol)



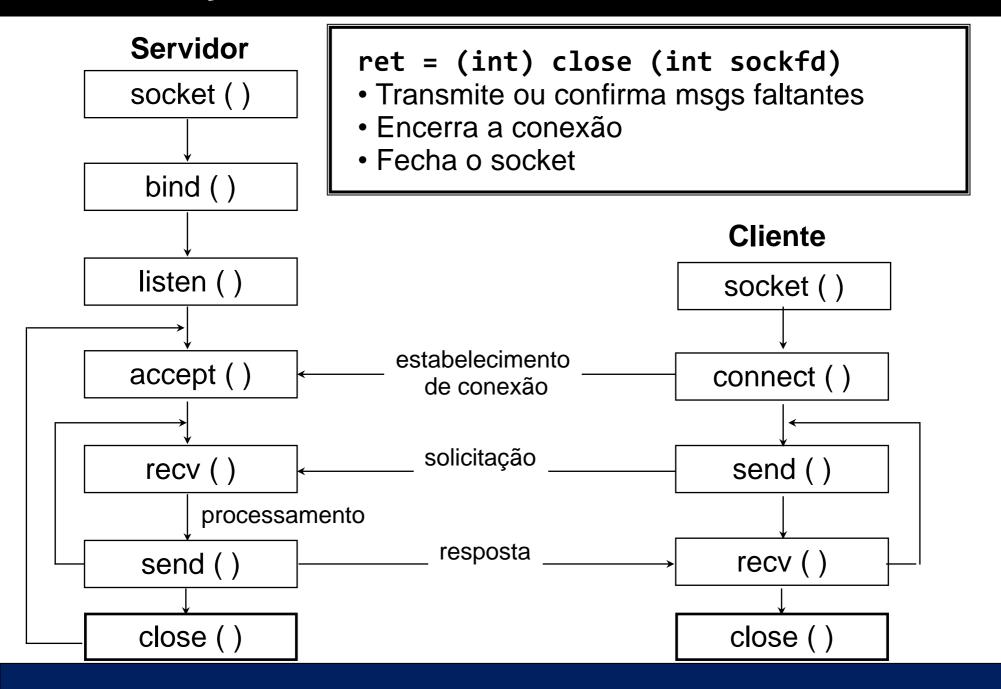
ret = (int)connect(int sockfd, struct sockaddr \*servaddr, int addrlen)

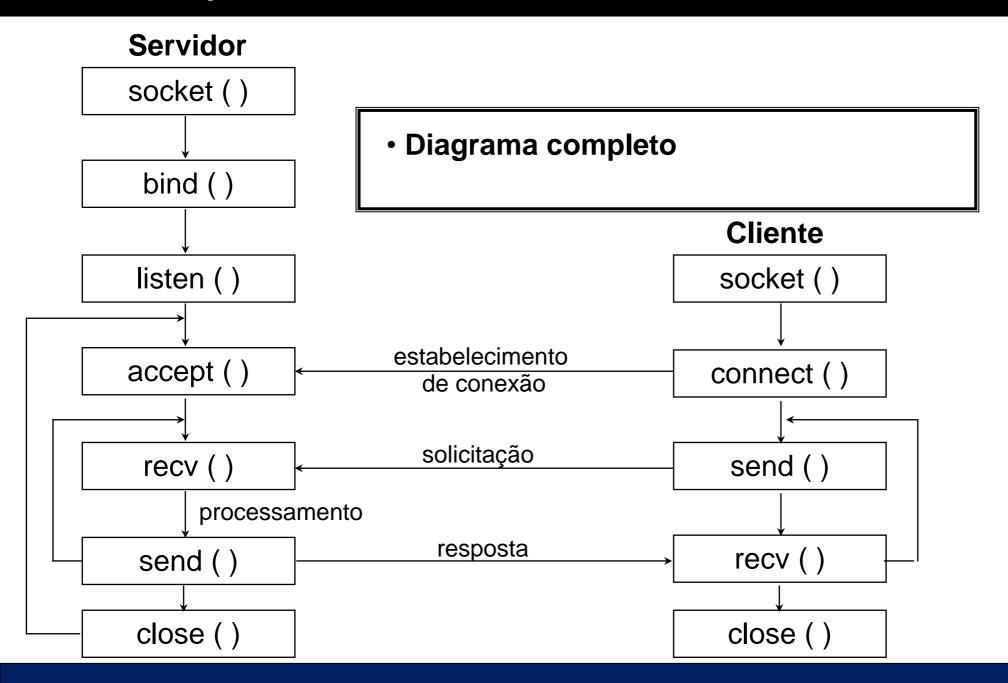


nbytes = (int)send(int sockfd, char \*buf, int nbytes, int flags)



nbytes =(int)recv(int sockfd, char \*buf, int nbytes, int flags)





- Cliente e servidor criam seus sockets
- Família = Internet, tipo = datagrama

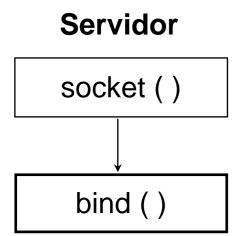
Servidor

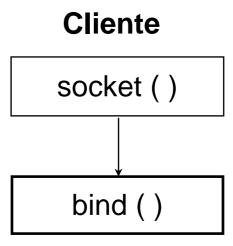
socket ()

**Cliente** 

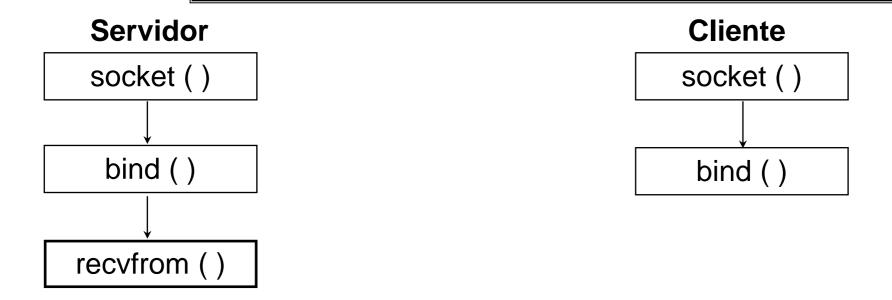
socket()

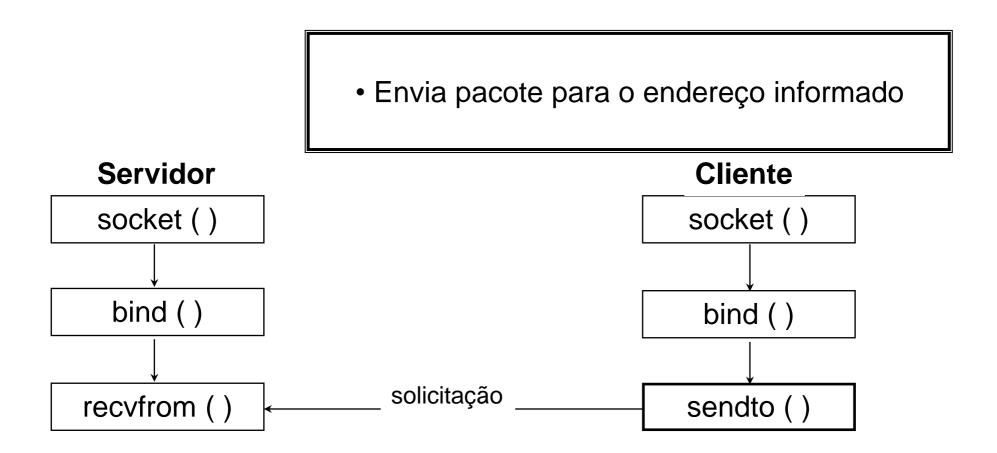
• Cliente e servidor definem endereços

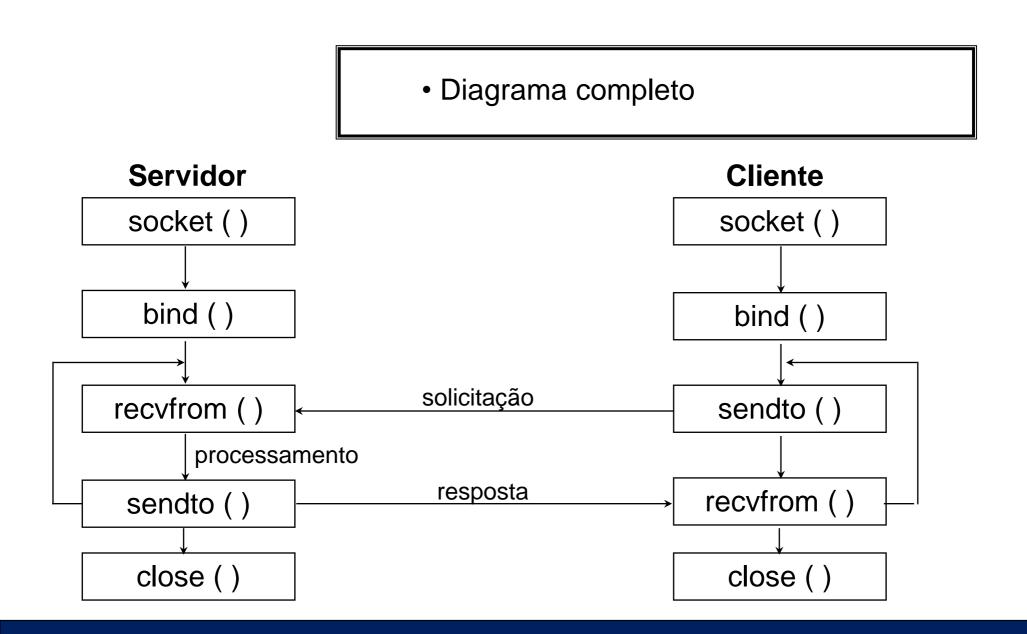




- Recebe pacote enviado do endereço informado
- Se não houver nada, bloqueia







# Sockets e Datagramas

Usa UDP - sem conexão

Endereço dos sockets enviados a cada mensagem

Não há ACK

recvfrom() bloqueia processo se socket vazio

```
s = socket(AF_INET, SOCK_DGRAM, 0)
bind(s, ClientAddress)
sendto(s, "message", ServerAddress)
```

s = socket(AF\_INET, SOCK\_DGRAM, 0)
bind(s, ServerAddress)
amount = recvfrom(s, buffer, from)

Enviando a mensagem

Recebendo a mensagem

### Sockets e Streams

Usa TCP - conexão prévia entre pares de sockets

Fila vazia e fila cheia: bloqueio do receptor e emissor respectivamente

sNew() cria um novo *socket* para aceitar a conexão com um cliente e libera o *socket* original para novas conexões

```
s = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0)

connect(s, ServerAddress)

write(s, "message", length)
```

s = socket(AF\_INET, SOCK\_STREAM, 0)
bind(s, ServerAddress)
listen(s,5)
sNew = accept(s, from)
n = read(sNew, buffer, amount)

Enviando a mensagem

Recebendo a mensagem

### Estruturas Relacionadas à Sockets em C

```
Endereço Socket para Unix (AF UNIX)
#include <sys/un.h>
struct sockaddr un {
sa family t sun family; /* AF UNIX */
char sun path[]; /* pathname */
};
Endereço Socket para Rede (AF INET)
#include <netinet/in.h>
struct sockaddr in {
short int sin family; /* AF INET */
unsigned short int sin port; /* Port number */
struct in addr sin addr; /* Internet address */
};
Endereço IP para Socket
struct in addr {
unsigned long int s addr;
};
```

## Estruturas Relacionadas à Sockets em C

```
Criação de Socket -
                              A chamada ao sistema cria um descritor para o socket.
    #include <sys/types.h>
    #include <sys/socket.h>
    int socket(int domain, int type, int protocol);
    Nomeação de Socket <
                              Para estar disponível, o socket precisa receber uma referência (nome).
                              Associa o endereço ao socket, o tamanho do endereço varia em AF UNIX.
#include <sys/socket.h>
int bind(int socket, const struct sockaddr *address, size t address len);
    Fila de Socket ___
                              Cria-se uma fila de socket para aceitar novas conexões que chegam.
                               Linux limita o número de conexões pendentes. Backlog pode ser usado para
#include <sys/socket.h>
                               "segurar" conexões adicionais pendentes.
int listen(int socket, int backlog);
   Fechar um Socket
   #include <sys/socket.h>
    int close(int socket);
```

# Códigos de Erros Relacionadas à Sockets em C

### **AF\_UNIX**

Erro	Descrição
EACCESS	Não pode criar arquivo devido às permissões
ENOTDIR, ENAMETOOLONG	Indica uma forma inválida para o nome de arquivo

### **AF\_INET**

Erro	Descrição
EBADF	Descritor de arquivo inválido
ENOTSOCK	Descritor de arquivo não referencia um socket
EINVAL	Descritor de arquivo referencia um socket já nomeado
EADDRNOTAVAIL	Endereço indisponível
EADDRINUSE	Endereço já possui um socket utilizando seus limites

## Estruturas Relacionadas à Sockets em C

#### Aceitar Conexões

```
#include <sys/socket.h>
int accept(int socket, struct sockaddr *address, size_t *address_len);
```

- Esta chamada ao sistema deve ser feita após o *socket* ser criado, nomeado e ter uma fila de conexão alocada para ele;
- O cliente será a primeira conexão pendente na fila;
- O parâmetro address\_len especifica o tamanho da estrutura do cliente. Se o endereço do cliente é maior do que especificado, ele será truncado
- Se não há conexões pendentes na fila, accept ficará bloqueado até clientes solicitarem uma conexão
- Para tornar accept não-bloqueante:

```
int flags = fcntl(socket, F_GETFL, 0);
fcntl(socket, F_SETFL, O_NONBLOCK|flags);
```

## Estruturas Relacionadas à Sockets em C

#### Solicitar Requisições

```
#include <sys/socket.h>
```

```
int connect(int socket,const struct sockaddr *address,size_t address_len);
```

- Se a conexão não puder ser estabelecida imediatamente, connect bloqueará por um período não especificado. Se um limite de espera (timeout) for atingido, a conexão será abortada e connect irá falhar
- Códigos de Erro para connect:

Erro	Descrição
EBADF	Descritor de arquivo inválido foi passado ao socket
EALREADY	Já há uma conexão em progresso para o socket
ETIMEDOUT	Timeout para a tentativa de conectar
ECONNREFUSED	Conexão recusada pelo servidor

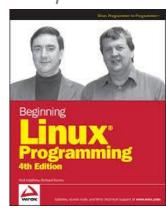
- Para tornar connect não-bloqueante:

```
int flags = fcntl(socket, F_GETFL, 0);
fcntl(socket, F SETFL, O NONBLOCK|flags);
```

# Exemplo de Código – Cliente Local (AF\_UNIX)

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <stdio.h>
#include <sys/un.h>
#include <unistd.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int sockfd;
    int len;
    struct sockaddr un address;
    int result:
    char ch = 'A';
    sockfd = socket(AF UNIX, SOCK STREAM, 0);
     address.sun family = AF UNIX;
     strcpy(address.sun path, "server socket");
    len = sizeof(address);
     result = connect(sockfd, (struct sockaddr *)&address, len);
    if(result == -1) {
         perror("oops: client1");
         exit(1);
    write(sockfd, &ch, 1);
    read(sockfd, &ch, 1);
    printf("char from server = %c\n", ch);
     close(sockfd);
    exit(0);
```

Exemplos adaptados de:



# Exemplo de Código – Servidor Local (AF\_UNIX)

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <stdio.h>
#include <sys/un.h>
#include <unistd.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int server sockfd, client sockfd;
    int server len, client len;
    struct sockaddr un server address;
    struct sockaddr un client address;
    char ch;
    server sockfd = socket(AF UNIX, SOCK STREAM, 0);
    server_address.sun_family = AF_UNIX;
    strcpy(server address.sun path, "server socket");
    server len = sizeof(server address);
    bind(server sockfd, (struct sockaddr *)&server address, server len);
    listen(server sockfd, 5);
    while(1) {
         printf("server waiting\n");
         client len = sizeof(client address);
         client sockfd = accept(server sockfd,(struct sockaddr *)&client address, &client len);
         read(client sockfd, &ch, 1);
         ch++;
         write(client sockfd, &ch, 1);
         close(client sockfd);
```

# Exemplo de Código – Execução

#### Executando o servidor

[3]- Done client1

```
$ ./server1 &
[1] 1094
$ server waiting
$ 1s -1F server socket
srwxr-xr-x 1 odo None 0 2011-03-21 15:21 server socket=
$ ps 1x
F UID PID PPID PRI NI VSZ RSS WCHAN STAT TTY TIME COMMAND
0 1000 23385 10689 17 0 1424 312 361800 S pts/1 0:00 ./server1
Executando o cliente
$ ./client1
server waiting
char from server = B
Executando múltiplos clientes
$ ./client1 & ./client1 & ./client1 &
[2] 23412
[3] 23413
[4] 23414
server waiting
char from server = B
server waiting
char from server = B
server waiting
char from server = B
server waiting
[2] Done client1
```

# Exemplo de Código – Cliente Rede (AF\_INET)

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <stdio.h>
#include <netinet/in.h>
#include <arpa/inet.h>
#include <unistd.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int sockfd;
    int len;
    struct sockaddr in address;
    int result;
    char ch = 'A';
     sockfd = socket(AF_INET, SOCK_STREAM, 0);
    address.sin family = AF INET;
     address.sin addr.s addr = inet addr("127.0.0.1");
     address.sin port = 9734;
    len = sizeof(address);
    result = connect(sockfd, (struct sockaddr *)&address, len);
    if(result == -1) {
         perror("oops: client1");
         exit(1);
    write(sockfd, &ch, 1);
    read(sockfd, &ch, 1);
     printf("char from server = %c\n", ch);
    close(sockfd);
    exit(0);
```

# Exemplo de Código – Servidor Rede (AF\_INET)

```
#include <sys/types.h>
#include <sys/socket.h>
#include <stdio.h>
#include <netinet/in.h>
#include <arpa/inet.h>
#include <unistd.h>
#include <stdlib.h>
int main() {
    int server sockfd, client sockfd;
    int server len, client len;
    struct sockaddr in server address;
    struct sockaddr in client address;
    char ch;
    server sockfd = socket(AF INET, SOCK STREAM, 0);
    server address.sin family = AF INET;
     server address.sin addr.s addr = htonl(INADDR ANY);
    server address.sin port = 9734;
    server len = sizeof(server address);
    bind(server sockfd, (struct sockaddr *)&server address, server len);
    listen(server sockfd, 5);
    while(1) {
         printf("server waiting\n");
         client len = sizeof(client address);
         client sockfd = accept(server sockfd,(struct sockaddr *)&client address, &client len);
         read(client sockfd, &ch, 1);
         ch++;
         write(client sockfd, &ch, 1);
         close(client sockfd);
```

## Referências utilizadas

Beginning Linux Programming, Neil Matthew & Richad Stones. Wrox Press, 2004.

